Distribuição de agentes patogénicos em amostras respiratórias no ano de 2025

Carrilho, C.[1], Chasqueira, J.[1]

[1] ULS Algarve | Apresentador: Catarina Carrilho – Catarina.c.7@hotmail.com

Introdução

As infeções do trato respiratório inferior estão entre as doenças infeciosas mais comuns que afetam os seres humanos. São responsáveis por 4,4% de todas as admissões hospitalares e por 6% das consultas médicas. Representam 3% a 5% das mortes em adultos (Singh et al., 2020). A diversidade de agentes etiológicos e a dificuldade de um rápido diagnóstico conduz a uma abordagem terapêutica empírica, podendo favorecer o uso inadequado de antibióticos e o desenvolvimento de resistências bacterianas (Carvalho et al., 2019) (Reiner-Benaim et al., 2025). Os principais agentes são bactérias Gram-positivas, tais como o *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus* spp, e bactérias Gram-negativas, como *Pseudomonas* spp, *Klebsiella pneumoniae* e *Haemophilus influenzae (Santella et al., 2021)*.

Objetivo

Analisar a distribuição dos agentes patogénicos isolados em amostras respiratórias de utentes da Unidade Hospitalar de Portimão, ao longo do ano 2025

Metodologia

Tipo de estudo: Quantitativo, descritivo e retrospetivo
Local: Serviço de Patologia Clínica – Unidade de Portimão
População: Registos informáticos de amostras respiratórias processadas no serviço
Instrumento de recolha de dados: Software *Clinidata*

Resultados

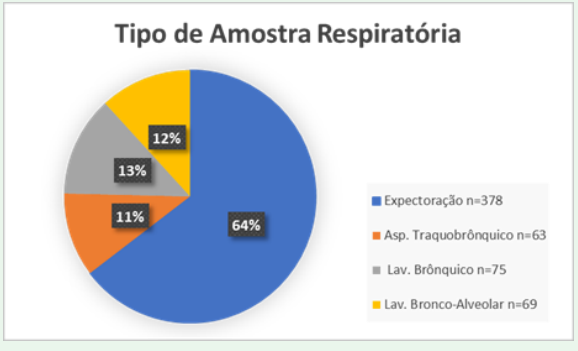


Gráfico 1 – Tipo de amostras respiratórias

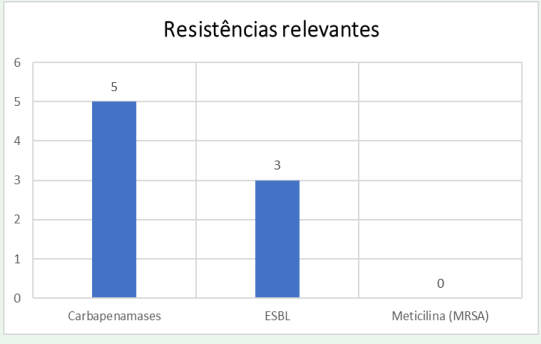


Gráfico 3 – Resistências relevantes nos microrganismos isolados

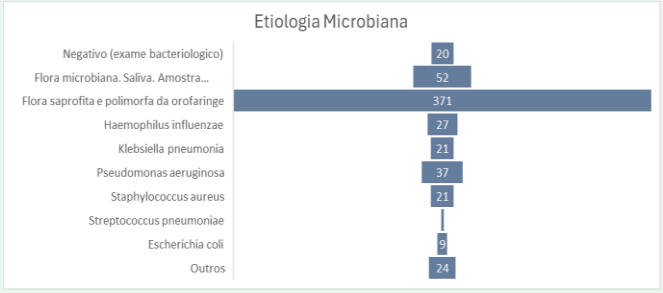


Gráfico 2 – Etiologia microbiana

	Carbapenemases	ESBL
Haemophilus influenzae	●	—
Klebsiella pneumonia	●	●
Escherichia coli	—	●

Tabela 1 – Microrganismos que apresentaram mecanismo de resistência

Discussão

Analisaram-se 585 amostras respiratórias, com predomínio de expetorações (64%). A identificação de 52 amostras inadequadas reforça a importância da qualidade da colheita na representatividade dos resultados. Os principais microrganismos isolados foram *P. aeruginosa* (37), *H. influenzae* (27), *K. pneumoniae* (21) e *S. aureus* (21). Registaram-se oito isolados com resistências relevantes, cinco produtores de carbapenemases e três de ESBL, sem deteção de isolados MRSA

Conclusão

A caracterização dos agentes etiológicos é essencial para orientar a terapêutica antimicrobiana. Ao associar à vigilância microbiológica o conhecimento dos perfis de resistência, obtemos uma ferramenta imprescindível no apoio à decisão clínica e à promoção do uso racional dos antimicrobianos.

Referências bibliográficas

1 - Singh S, Sharma A, Nag V. Bacterial pathogens from lower respiratory tract infections: A study from Western Rajasthan. J Family Med Prim Care. 2020;9(3):1407. doi:10.4103/jfmpc.jfmpc_994_19
2 - Carvalho S, Oliveira J, Macedo L, Accioly L, Fernandes R. Bacteriological profile of lower respiratory tract infections in patients admitted to the pulmonology ward at a tertiary hospital reference in lung diseases in the state of Pernambuco. Anais da Faculdade de Medicina de Olinda. 2019;4.
3 - Reiner-Benaim A, Henig O, Coronel P, Gimeno M, Rozenberg G, Shlon D, et al. Antibiotic susceptibility of pathogens isolated in respiratory tract samples of recently hospitalized patients. Microbiol Spectr. 2025 Mar 4;13(3). doi:10.1128/spectrum.01422-24
4 - Santella B, Serretiello E, De Filippis A, Folliero V, Iervolino D, Dell'Annunziata F, et al. Lower Respiratory Tract Pathogens and Their Antimicrobial Susceptibility Pattern: A 5-Year Study. Antibiotics. 2021 Jul 13;10(7):851. doi:10.3390/antibiotics10070851